

Informe Epidemiológico Mensal - OUTUBRO/2022

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe da Gerência de Saúde Animal.

2- GERÊNCIA DE SAÚDE ANIMAL

2.1. Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros é o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos.

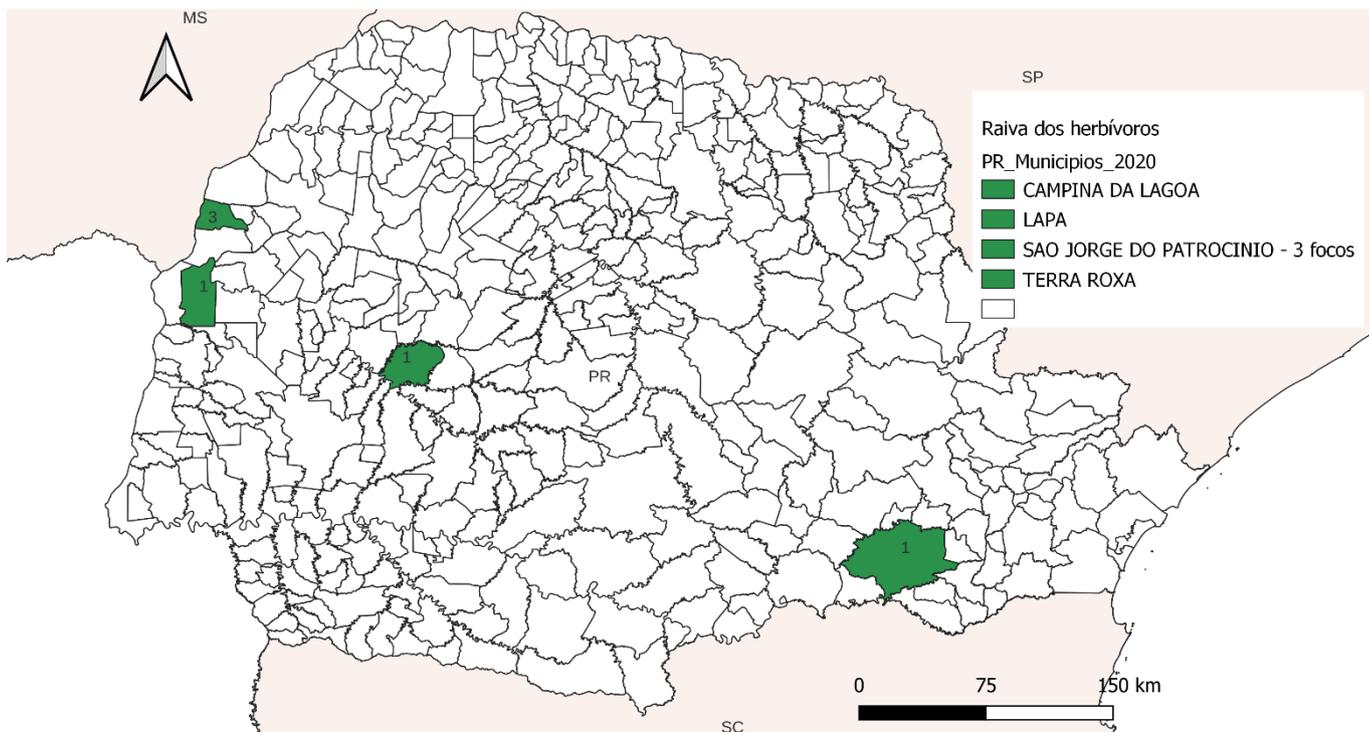
Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em OUTUBRO/22

Doença	Município	Espécie	expostos	casos	Diagnóstico
Raiva	LAPA	BOVINA	14	1	IFD/PCR
Raiva	SAO JORGE DO PATROCINIO - 3 focos	BOVINA	81	3	IFD/PCR
Raiva	CAMPINA DA LAGOA	BOVINA	108	1	IFD/PCR
Raiva	TERRA ROXA	BOVINA	64	1	IFD/PCR

Obs.: IFD – Imunofluorescência direta, PCR – Reação em Cadeia da Polimerase

Figura 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de raiva em OUTUBRO de 2022.



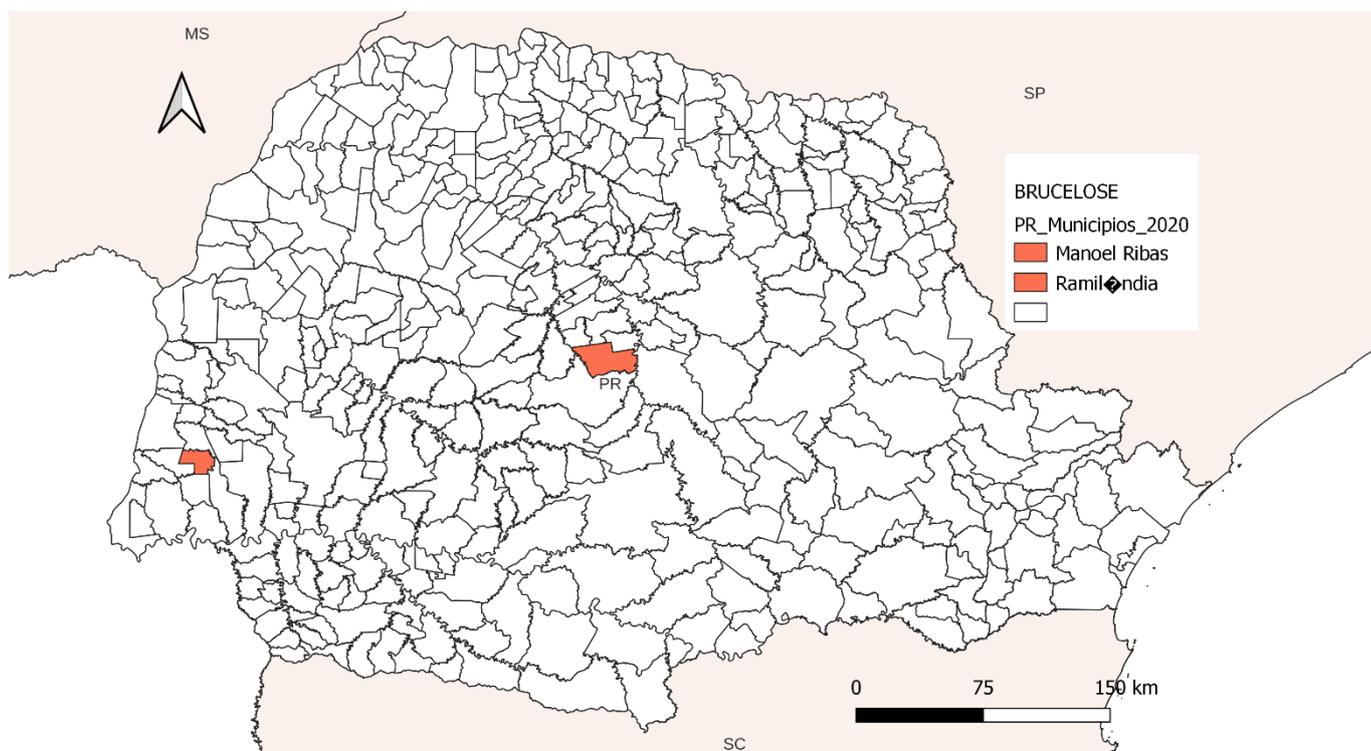
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em OUTUBRO de 2022.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovina	Manoel Ribas	1	45	1
Brucelose	Bovina	Ramilândia	1	16	1

Figura 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em OUTUBRO de 2022.



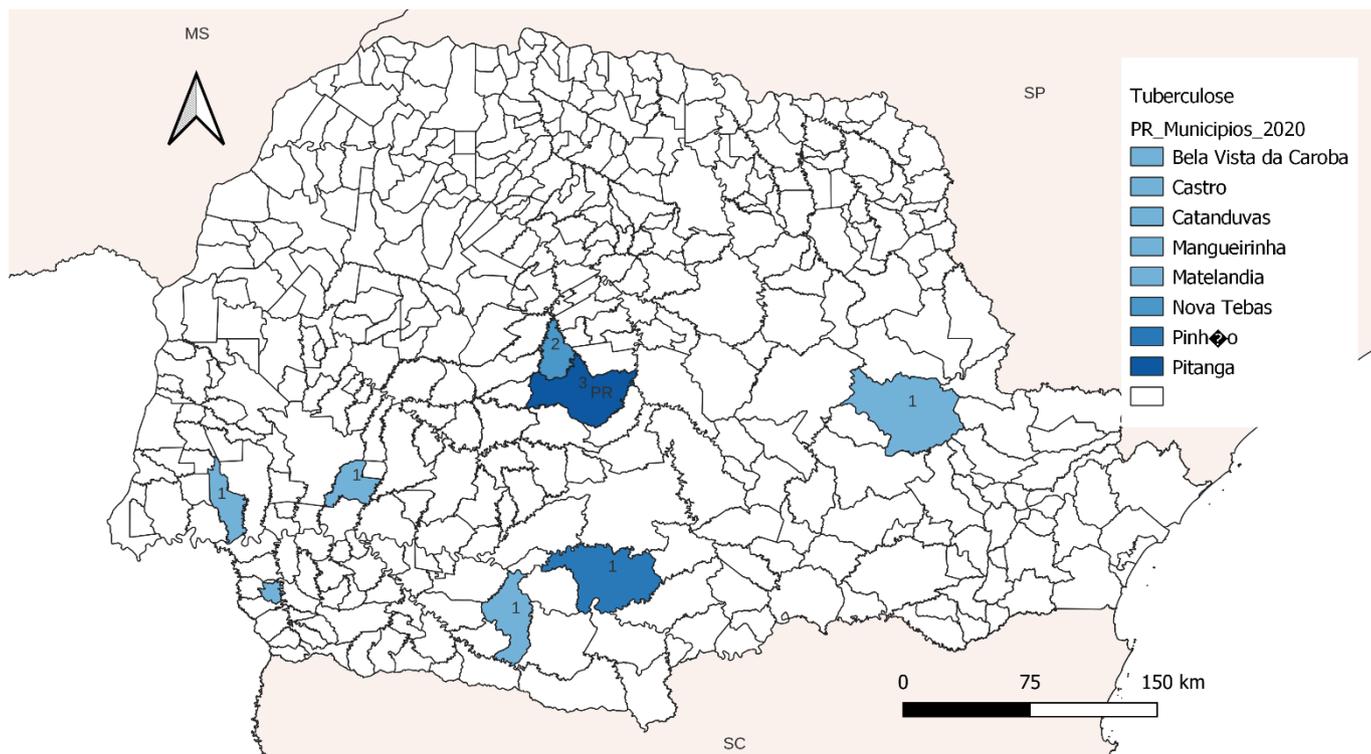
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em OUTUBRO de 2022.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Bela Vista da Caroba	1	54	1
Tuberculose	Bovina	Castro	1	74	1
Tuberculose	Bovina	Catanduvas	1	24	2
Tuberculose	Bovina	Mangueirinha	1	21	1
Tuberculose	Bovina	Matelândia	1	22	1
Tuberculose	Bovina	Nova Tebas	2	133	2
Tuberculose	Bovina	Pinhão	1	18	1
Tuberculose	Bovina	Pitanga	3	139	34

Figura 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em OUTUBRO de 2022.



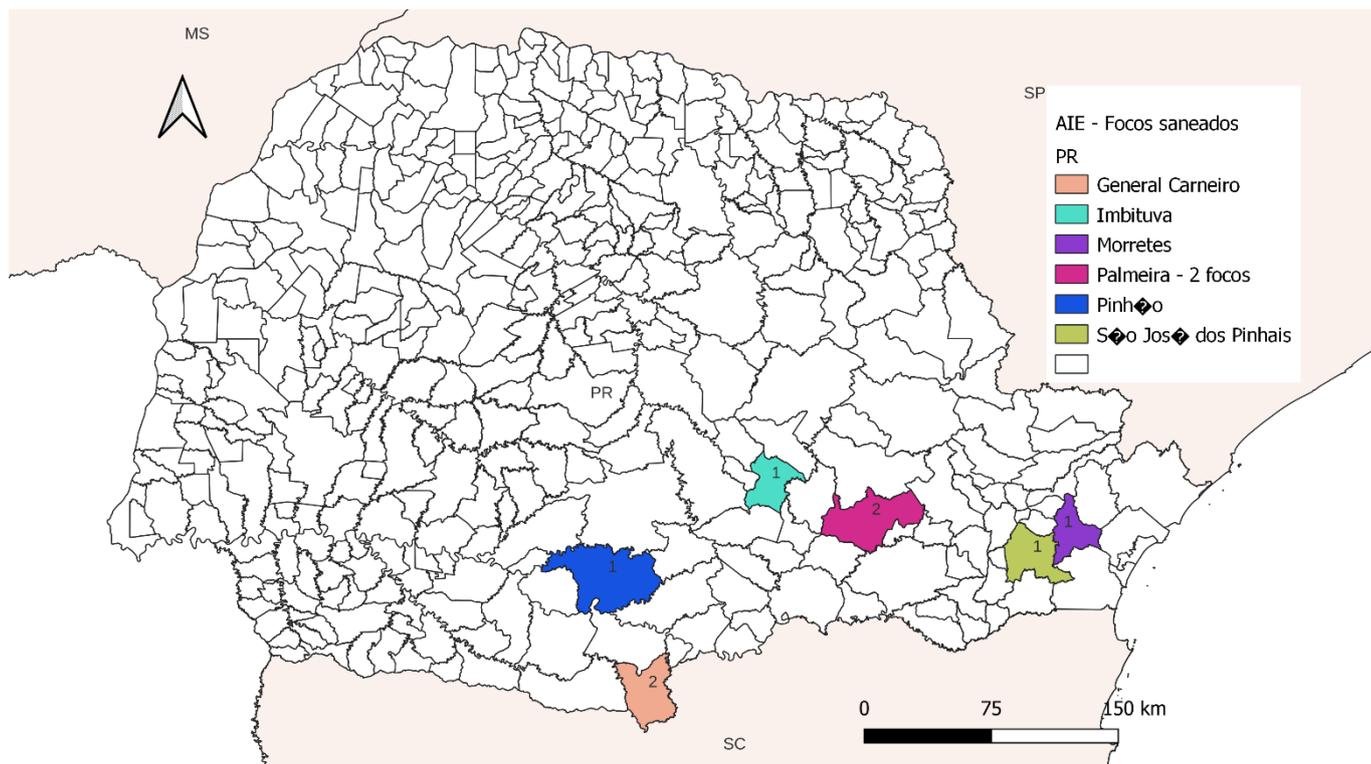
2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Focos saneados de Anemia Infecciosa Equina – AIE no Paraná em OUTUBRO de 2022.

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	Imbituva	Equino	3	1
AIE	São José dos Pinhais	Equino	9	1
AIE	General Carneiro	Equino	3	2
AIE	Morretes	Equino	3	1
AIE	Morretes	Muar	1	1
AIE	Palmeira - 2 focos	Equino	26	2
AIE	Pinhão	Equino	23	1

Figura 4: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de AIE em OUTUBRO de 2022.



Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado, consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná, porém, não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

DOENÇA	MUNICÍPIO	ESPÉCIE	TIPO EXPLORAÇÃO	FOCO	EXPOSTAS	CASOS	ÓBITOS	ABATIDOS	DESTRUÍDAS
Bronquite infecciosa aviária	Lapa	GALINHA	Reprodução	3	43961	825	512	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Toledo	GALINHA	Reprodução	2	140183	140183	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Arapongas	GALINHA	Corte	2	161	161	14	146	0

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL**

DOENÇA	MUNICÍPIO	ESPÉCIE	TIPO EXPLORAÇÃO	FOCO	EXPOSTAS	CASOS	ÓBITOS	ABATIDOS	DESTRUÍDAS
Bronquite infecciosa aviária	Assis Chateaubriand	GALINHA	Corte	2	54587	54587	13043	41544	0
Coccidiose	Itapejara do Oeste	GALINHA	Reprodução	1	42948	100	7	0	0
Coccidiose	Guaporema	GALINHA	Corte	1	28000	120	0	0	0
Coccidiose	Santa Isabel do Ivaí	GALINHA	Corte	1	37000	130	0	0	0
Colibacilose	Diversos	GALINHA	Corte	39	932900	21066	21066	0	0
Colibacilose	Santo Antônio do Sudoeste	GALINHA	Postura	1	9990	50	5	0	5
Outras Pasteureloses	Toledo	GALINHA	Reprodução	4	264479	264479	0	0	0
Outras Salmoneloses	Dois Vizinhos	GALINHA	Reprodução	2	61900	2	0	0	0
Outras Salmoneloses	Toledo	GALINHA	Reprodução	1	91898	91898	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GALINHA	CORTE	280	9822708	8414033	0	5825280	0
Outras Salmoneloses	Flor da Serra do Sul	PERU	CORTE	4	103775	103775	3418	35289	0
Outras Salmoneloses	Francisco Beltrão	PERU	CORTE	1	15133	15133	1362	13771	0
Outras Salmoneloses	Vitorino	PERU	CORTE	1	18109	18109	1515	16594	0

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Doença	Município	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Anaplasmosse bovina	Mangueirinha	BOVINA	1	10	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Rio Bonito do Iguaçu	BOVINA	2	46	2	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Rio Azul	BOVINA	1	40	1	1	0	0
Anaplasmosse bovina	Mandaguari	BOVINA	1	5	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Cascavel	BOVINA	4	250	4	0	0	0
Anaplasmosse bovina	São Jorge do Oeste	BOVINA	5	50	5	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Mercedes	BOVINA	1	50	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Maripá	BOVINA	1	28	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Verê	BOVINA	3	100	3	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Francisco Alves	BOVINA	2	15	2	0	0	0
Babesiose bovina	Francisco Alves	BOVINA	3	20	3	0	0	0
Babesiose bovina	Toledo	BOVINA	1	10	1	0	0	0
Babesiose bovina	Porto Vitória	BOVINA	1	20	10	0	0	0
Babesiose bovina	General Carneiro	BOVINA	1	2	1	0	0	0



Doença	Município	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Babesiose bovina	Cel Domingos Soares	BOVINA	2	10	2	0	1	1
Babesiose bovina	Verê	BOVINA	5	230	5	0	0	0
Babesiose bovina	Cantagalo	BOVINA	1	7	7	0	0	0
Babesiose bovina	Boa Esperança do Iguaçu	BOVINA	1	5	1	0	0	0
Babesiose bovina	Verê	BOVINA	1	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	Maripá	BOVINA	1	15	1	0	0	0
Babesiose bovina	São Jorge do Oeste	BOVINA	1	40	8	0	0	0
Babesiose bovina	Sta Cruz de Monte Castelo	BOVINA	1	4	2	0	0	0
Babesiose bovina	Maripá	BOVINA	2	30	2	0	0	0
Babesiose bovina	Nova Santa Rosa	BOVINA	1	10	1	0	0	0
Babesiose bovina	Nova Prata do Iguaçu	BOVINA	1	13	1	0	0	0
Babesiose bovina	Palotina	BOVINA	1	25	1	0	0	0
Babesiose bovina	Altônia	BOVINA	5	50	5	0	0	0
Botulismo	Marechal C. Rondon	BOVINA	1	90	32	32	0	0
Carbúnculo Sintomático	Cascavel	BOVINA	2	60	2	2	0	0
Circovirose	Cascavel	SUÍNA	7	3214	23	10	2	0
Circovirose	Mamborê	SUÍNA	2	1500	20	2	0	0
Circovirose	Quatro Pontes	SUÍNA	2	5024	16	0	0	0
Circovirose	Catanduvas	SUÍNA	1	700	28	12	0	0
Circovirose	Arapoti	SUÍNA	22	22000	40	3	0	0
Circovirose	Palmeira	SUÍNA	2	3500	50	2	0	0
Coccidiose	Pitanga	BOVINA	1	1	1	0	0	0
Coccidiose	São Jorge do Oeste	BOVINA	4	14	4	0	0	0
Coccidiose	Arapoti	SUÍNA	20	22000	1000	500	0	0
Coccidiose	Boa Esperança do Iguaçu	BOVINA	2	5	2	0	0	0
Colibacilose	Piraí do Sul	SUÍNA	2	315	2	0	0	2
Colibacilose	Toledo	SUÍNA	1	9000	360	25	0	0
Colibacilose	Arapoti	SUÍNA	22	22000	1000	500	0	0
Colibacilose	Palmeira	SUÍNA	2	3500	50	25	0	0
Diarréia viral bovina	Floresta	BOVINA	2	12	3	1	1	1
Enterotoxemia	Nova Prata do Iguaçu	OVINA	5	50	5	2	0	0
Foot-Rot/Podr.Cascos	Braganey	OVINA	4	65	4	0	0	0
Influenza Comum dos Suínos	Missal	SUÍNA	2	4763	147	10	0	0
Influenza Comum dos Suínos	Medianeira	SUÍNA	1	1250	19	0	0	0
Leptospirose	São Jorge do Oeste	BOVINA	3	70	3	0	0	0
Leucose enzoótica bovina	Rebouças	BOVINA	1	60	1	0	0	1
Linfadenite Caseosa	Salgado Filho	CAPRINA	10	50	10	1	0	1
Outras Pasteureloses	Missal	SUÍNA	1	4154	48	7	0	0



Doença	Município	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Outras Pasteureloses	Medianeira	SUÍNA	1	1097	27	0	0	0
Outras Pasteureloses	Nova Prata do Iguaçu	BOVINA	20	520	20	6	0	0
Outras Salmoneloses	Quatro Pontes	SUÍNA	3	5024	32	12	0	0
Outras Salmoneloses	São Miguel do Iguaçu	SUÍNA	3300	6450	3300	100	0	150
Pneumonia Enzoótica	Palmeira	SUÍNA	2	3500	15	2	0	0
Pneumonia Enzoótica	Arapoti	SUÍNA	22	22000	40	3	0	0
Pneumonia Enzoótica	São Miguel do Iguaçu	SUÍNA	1	775	12	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	Missal	SUÍNA	1	4039	9	1	0	0
Pneumonia Enzoótica	Toledo	SUÍNA	22	15632	1236	536	12	0
Rinite Atrófica	Arapoti	SUÍNA	22	22000	22	0	0	0
Rinotraqueíte infecciosa bovina	Palotina	BOVINA	4	40	4	0	0	0
Rinotraqueíte infecciosa bovina	Salgado Filho	BOVINA	3	21	3	0	0	0
Rinotraqueíte infecciosa bovina	Marechal C. Rondon	BOVINA	8	180	8	0	0	0
Tétano	Verê	BOVINA	1	1	1	1	0	0
Tétano	Missal	BOVINA	1	3	1	1	0	0

3- GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência OUTUBRO/2022

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Maiores detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Espécie	Lesão Compatível com	Município de origem dos animais	Número de animais acometidos	Total de animais do lote
Bovídeos	Cisticercose	ASTORGA	1	29
Bovídeos	Cisticercose	FRANCISCO BELTRÃO	2	20
Bovídeos	Cisticercose	GUARAPUAVA	1	1
Bovídeos	Cisticercose	IPIRANGA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	JOAQUIM TÁVORA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	MARINGÁ	1	25
Bovídeos	Cisticercose	MARIÓPOLIS	1	3
Bovídeos	Cisticercose	MARMELEIRO	1	1
Bovídeos	Cisticercose	MAUÁ DA SERRA	1	25
Bovídeos	Cisticercose	NOVA ESPERANÇA	2	25
Bovídeos	Cisticercose	NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE	1	4



Espécie	Lesão Compatível com	Município de origem dos animais	Número de animais acometidos	Total de animais do lote
Bovídeos	Cisticercose	NOVA OLÍMPIA	1	63
Bovídeos	Cisticercose	PONTA GROSSA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	PRESIDENTE CASTELO BRANCO	1	28
Bovídeos	Cisticercose	RONDON	1	93
Bovídeos	Cisticercose	SALTO DO LONTRA	2	14
Bovídeos	Cisticercose	TAMARANA	1	25
Bovídeos	Cisticercose	TAPIRA	1	25
Bovídeos	Cisticercose	SÃO JORGE DO OESTE	2	12
Bovídeos	Fasciola hepática	TOLEDO	1	20
Bovídeos	Fasciola hepática	AMPÉRE	4	61
Bovídeos	Fasciola hepática	NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE	2	22
Bovídeos	Fasciola hepática	SALTO DO LONTRA	2	3
Bovídeos	Fasciola hepática	BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU	12	42
Bovídeos	Hidatidose	AMPÉRE	1	2
Bovídeos	Hidatidose	SANTA IZABEL DO OESTE	1	3
Bovídeos	Hidatidose	SANTA LÚCIA	3	36
Ovinos	Hidatidose	IMBITUVA	18	56
Ovinos	Hidatidose	TURVO	17	56
Ovinos	Hidatidose	SÃO MATEUS DO SUL	2	56
Ovinos	Hidatidose	GUARAPUAVA	1	5
Ovinos	Hidatidose	BITURUNA	2	50
Bovídeos	Tuberculose	CASCAVEL	5	5
Bovídeos	Tuberculose	UBIRATÃ	5	56
Bovídeos	Tuberculose	UBIRATÃ	1	129

Responsável pelo informe: martafreitas@adapar.pr.gov.br